

O INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO: BASE PARA ESTRATÉGIAS DE GEOCONSERVAÇÃO

Garcia, M.G.M.¹; Brilha, J.²

¹Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas), Universidade de São Paulo, Brasil; ²Universidade do Minho, Portugal

RESUMO: O inventário do patrimônio geológico do estado de São Paulo identificou 141 geossítios representativos, classificados em 11 categorias geológicas que refletem a história geológica da região. As categorias geológicas foram definidas com base nas unidades geológicas e tectônicas representadas no Mapa Geológico do estado de São Paulo, publicado pelo Serviço Geológico do Brasil. Das 11 categorias, 4 referem-se ao domínio do embasamento cristalino, formado por rochas do Neoproterozoico e mais antigas, que compõe cerca de 30% do território: Evolução Pré-cambriana, Zonas de Cisalhamento, Rochas Graníticas e Mineralizações Metálicas Pré-cambrianas. Duas categorias correspondem diretamente às sequências sedimentares devonianas a cretáceas que perfazem aproximadamente 70% do estado: Bacia do Paraná e Bacia Bauru. Outras duas categorias correspondem a depósitos cenozoicos e quaternários: Rifte Continental do Sudeste do Brasil e Evolução Neogênica e Quaternária Continental e Costeira. As três categorias restantes têm registros em todo o estado, sendo duas delas referentes a processos específicos: Magmatismo Mesozoico e Sistemas Cársticos e a outra associada a grandes feições: Unidades Geomorfológicas e Geoformas. Além das diferenças geológicas e geográficas, os geossítios distribuem-se por áreas com contextos socioambientais distintos, além de situarem-se sob regimes de propriedade diferentes. Sua gestão deve, portanto, levar em consideração todas estas diferenças. Estes geossítios foram caracterizados e quantitativamente avaliados de acordo com seu valor científico e risco de degradação, a fim de proporcionar métodos e definir prioridades para sua futura gestão. No estado de São Paulo, o órgão responsável pela geração de conhecimento sobre o meio físico (Geociências) como suporte à gestão ambiental e ao desenvolvimento sustentável é o Instituto Geológico, vinculado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (IG-SMA-SP). O IG possui, desde 1986, a Seção de Monumentos Geológicos, mais tarde modificada para Núcleo (2010) e ao qual está associado o Projeto Monumentos Geológicos, criado em 2007 e que, até o momento, classificou como tal 7 locais de interesse geológico. Desde 2009, dispõe do Conselho Estadual de Monumentos Geológicos que tem, entre outras atribuições, “apoiar as ações do Instituto Geológico que envolvam a conservação, a divulgação e o gerenciamento das informações referentes a geossítios e monumentos geológicos no estado de São Paulo”. Por este motivo, os resultados do inventário foram cedidos ao Instituto Geológico (SMA-SP), como contribuição da comunidade geocientífica para a proteção e gestão do patrimônio geológico paulista.

PALAVRAS-CHAVE: Geossítio, Inventário, Patrimônio Geológico